

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

Alternar modo tela cheia

1º trimestre de 2024

O turismo na Bahia cresceu 7,3% no primeiro trimestre de 2024, resultado superior à média nacional

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo, da Organização Mundial de Turismo (OMT), as chegadas internacionais cresceram em torno de 19,4% no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com a publicação, mais de 285 milhões de turistas viajaram internacionalmente nos três primeiros meses do ano (OMT, 2024).

Quatro das cinco regiões globais registraram aumentos significativos no número de turistas internacionais. A Ásia e o Pacífico obtiveram um expressivo desempenho, com ampliação de 60,8% no que se refere à chegada de visitantes internacionais, em relação ao primeiro trimestre de 2023. A África expandiu em 12,6%. As Américas apresentaram aumento de 10,6% e a Europa de 10,4%. Por outro lado, o Oriente Médio recuou (-0,3%) (OMT, 2024).

O secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, disse: “A recuperação do setor é uma notícia muito bem-vinda para as nossas economias e para os meios de subsistência de milhões de pessoas. No entanto, também recorda a necessidade de garantir políticas de turismo e gestão de destinos adequadas, com o objetivo de promover a sustentabilidade e a inclusão, ao mesmo tempo que aborda as externalidades e o impacto do setor nos recursos e nas comunidades.” (OMT, 2024).

O último Índice de Confiança da OMT mostra perspectivas positivas para a próxima época de verão, com uma pontuação de 130 para o período de maio a agosto de 2024 (numa escala de 0 a 200),

refletindo um sentimento mais otimista do que no início deste ano. Cerca de 62% dos especialistas em turismo que participaram no inquérito Confidence expressaram expectativas melhores (53%) ou muito melhores (9%) para este período de quatro meses, abrangendo a época de verão do Hemisfério Norte, enquanto 31% preveem um desempenho semelhante ao de 2023 (OMT, 2024).

As últimas perspectivas econômicas mundiais do FMI (abril de 2024) apontam para uma recuperação econômica constante, mas lenta, embora mista por região. Ao mesmo tempo, a inflação persistente, as taxas de juros elevadas, a volatilidade dos preços do petróleo e as perturbações no comércio continuam a traduzir-se em elevados custos de transporte e alojamento (OMT, 2024).

Espera-se que os turistas continuem a procurar uma boa relação qualidade/preço e a viajar mais perto de casa em resposta aos preços elevados e aos desafios econômicos globais, enquanto as temperaturas extremas e outros fenômenos meteorológicos podem ter impacto na escolha do destino de muitos viajantes. Isto é cada vez mais mencionado pelo painel de peritos em turismo da OMT como uma preocupação para o setor (OMT, 2024).

A incerteza derivada da agressão russa contra a Ucrânia, o conflito Hamas-Israel e outras tensões geopolíticas crescentes também constituem importantes riscos negativos para o turismo internacional. À medida que o turismo internacional continua a se recuperar e a expandir-se, alimentando o crescimento econômi-

co e o emprego em todo o mundo, os governos terão de continuar a se adaptar e a melhorar a sua gestão do turismo nos âmbitos nacional e local para garantir que as comunidades e os residentes estejam no centro desse desenvolvimento (OMT, 2024).

Com esse cenário, os dados do relatório Panorama Econômico Global, do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgados em abril de 2024, projetaram um crescimento de 3,2% no PIB mundial em 2024, uma revisão altista em relação aos 2,9% projetados na edição passada. O relatório do FMI prevê que a inflação global diminua de forma constante, de 6,8% em 2023 para 5,9% em 2024 e 4,5% em 2025, com as economias avançadas voltando às suas metas de inflação mais cedo do que as economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento (FMI; SEI, 2024).

Apesar das previsões, a economia global permanece notavelmente resistente, com crescimento constante e inflação em processo de desaceleração quase que tão rapidamente quanto subiu, disse Pierre-Olivier Gourinchas, economista-chefe do FMI e diretor do Departamento de Pesquisa. A maioria dos indicadores continua a apontar para um pouso suave. As ligações comerciais globais já estão mudando com resultados com potenciais perdas de eficiência. Mas o dano mais amplo é para a cooperação global e multilateralismo, disse Gourinchas (FMI; SEI, 2024).

Finalmente, são necessários enormes investimentos globais para o futuro verde e adaptável ao clima. Redução de emissões



é compatível com o crescimento, como se tem verificado nas últimas décadas, cujo crescimento se tornou muito menos intensivo em emissões de carbono. No entanto, as emissões continuam a aumentar. Muito mais precisa ser feito e feito rapidamente, concluiu Pierre-Olivier Gourinchas (FMI; SEI, 2024).

O relatório Perspectiva Econômica Global, do Fundo Monetário Internacional (FMI), do mês de abril, estima que a economia brasileira vá expandir 2,2% em 2024, um aumento de 0,5 ponto percentual em relação à previsão feita em janeiro. Obviamente, essa previsão foi realizada antes da tragédia climática no Rio Grande do Sul. A tragédia que assola esse estado terá impacto econômico na região e demais áreas, mas ainda é preciso aguardar os desdobramentos da situação para conseguir mensurar os reflexos em atividades como o comércio varejista local e na indústria. Outro ponto importante, com a redução das metas fiscais, mesmo com a inflação controlada, deverá se traduzir em menos cortes da taxa Selic, o que pode afetar o investimento e o consumo das famílias. O corte da Selic é visto como possível estímulo para o consumo e investimentos em 2024. O crescimento dos investimentos está ligado ao desempenho da construção e à indústria de transformação (FMI; SEI, 2024).

Nesse contexto, o volume das atividades turísticas no Brasil expandiu 0,4% no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou em 7,3% suas atividades turísticas nesse intervalo. Em relação à receita nominal dessas atividades, a Bahia cresceu 19,3%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (10,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2023. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (3,0%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (2,5%) – mais significativa (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2024).

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 3,3%, e colaborou no resultado positivo do PIB (2,9%) no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano de 2023. O crescimento de *Serviços* na Bahia foi favorecido pela alta em *Comércio* (6,1%), *Administração pública* (2,6%), *Atividades imobiliárias* (2,4%) e *Outros serviços* (3,8%). Por outro lado, a atividade de *Transportes* registrou queda de 1,9% (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2024).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACT) na Bahia apontou queda de 3,6% no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre de 2023, puxada, principalmente, pelas quedas contabilizadas em *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-5,6%) e *Apert-hotéis* (-27,9%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba, 2024).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 11,2% no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo trimestre de 2023, impulsionado pelo aumento da movimentação registrada em todos os quatro aeroportos investigados (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart; Socicam Náutica e Turismo – SNT; VINCI Airports; Infraero, 2024).

Os pedágios das rodovias que perpassam o estado da Bahia registraram incremento de mais de 701 mil veículos em trânsito, o que representa uma ampliação de 3,7% em relação ao primeiro trimestre de 2023, impulsionada pela expansão do fluxo contabilizado pelas três concessionárias que administram as rodovias baianas (Concessionárias Bahia Norte, Litoral Norte e Via Bahia, 2024).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) mais de R\$ 1,2 bilhão referentes às ACT no primeiro trimestre de 2024, com expansão nominal de 31,4% em relação ao ano de 2023. Esse resultado foi impulsionado por mais de 82% das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz, 2024).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 69,0% no primeiro trimestre de 2024, resultado superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior (68,3%) (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, 2024).

Cerca de 10 mil veículos adicionais passaram pelo Sistema Ferry-Boat, na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no primeiro trimestre de 2024, o que representa uma expansão de 4,5% em relação ao mesmo trimestre de 2023. Pelo mesmo sistema deixaram de passar mais de 230 mil passageiros, representando arrefecimento de 16,5% na mesma análise comparativa (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, 2024).

O setor de turismo suprimiu 832 postos de trabalho com carteira assinada no primeiro trimestre de 2024, puxado, principalmente, pelas atividades de *Hotéis e similares* (-486 postos), *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-422 postos) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-210 postos). Com a mesma tendência de desaceleração, a zona turística que mais reduziu o número de trabalhadores formais foi a Costa do Descobrimento (-775 vagas) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, 2024).

Nesse mesmo período, a OMT lançou o maior *hub* digital do mundo para comunidades focadas no turismo rural. A plataforma ‘Tourism Connects Rural’ impulsionará a colaboração entre as melhores vilas turísticas da Rede OMT, conectando cerca de 200 destinos rurais em todas as regiões globais. A OMT lançou o quadro estatístico para a Medição da Sustentabilidade do Turismo (MST). Esse é o quadro de referência internacionalmente acordado para medir os aspectos econômicos, sociais e ambientais do turismo. A adoção pela Comissão de Estatística da ONU, em sua 55ª sessão (27 de fevereiro a 1º de março de 2024), estabelece um marco histórico para aproveitar todo o potencial do setor, fornecendo uma solução para a necessidade premente de uma metodologia harmonizada para avaliar efetivamente a sustentabilidade do turismo.

“O turismo é uma força poderosa para mudanças positivas quando gerido de forma responsável e sustentável”, diz Zurab Pololikashvili, secretário-geral de Turismo da ONU. “A adoção do Quadro Estatístico para Medir a Sustentabilidade do Turismo marca uma mudança de paradigma, indo além do PIB, permitindo a medição do que mais importa para as pessoas e para o planeta.” (OMT, 2024).

Cabe destacar que o primeiro trimestre foi um período impulsionado pela realização do Carnaval em Salvador, o Festival de Arembepe em Camaçari, as festas populares e religiosas em grande parte dos municípios baianos. E a expectativa é de manutenção da expansão do setor para o 2º trimestre de 2024, uma vez que abrange um período intenso de grandes eventos como os festejos juninos. As promoções desses eventos contribuirão para o excelente desempenho do setor, com taxa amenizada em relação ao 2º trimestre de 2023, confirmada pela expectativa da sondagem empresarial da FGV e do ICEB da SEI.



Conforme a sondagem empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV/IBRE caiu 1,0 ponto em abril, para 94,8 pontos, e não sustentou a alta observada no mês passado. Em médias móveis trimestrais, o índice variou -0,3 ponto. “O segundo trimestre começa com piora da confiança de serviços. O resultado de abril mantém a percepção dos últimos meses de perda de fôlego do setor sobre a situação atual. Os resultados negativos em relação ao futuro ocorrem de forma heterogênea entre os segmentos e começam a dar sinais de que o setor de serviços não deve observar uma forte retomada nesse primeiro semestre. O cenário macroeconômico de manutenção da queda na taxa de juros, controle de inflação e melhores resultados no emprego e na renda podem representar um caminho positivo para recuperação da confiança do setor que vem enfrentando dificuldades nesse início de ano.”, avaliou Stéfano Pacini, economista da FGV/IBRE.

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -87 pontos em abril de 2024, numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da terceira pontuação abaixo de zero em sequência e do menor patamar desde abril de 2023 (-126 pontos). De março a abril, o setor de *Serviços* exibiu uma diminuição de 66 pontos, experimentando a terceira queda em sequência e o maior recuo entre os setores. O indicador, dessa maneira, ficou abaixo de zero pelo terceiro mês seguido. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma elevação de 39 pontos. O nível de confiança se posicionou superior à média histórica (de -212 pontos) em 94 pontos no mês investigado.

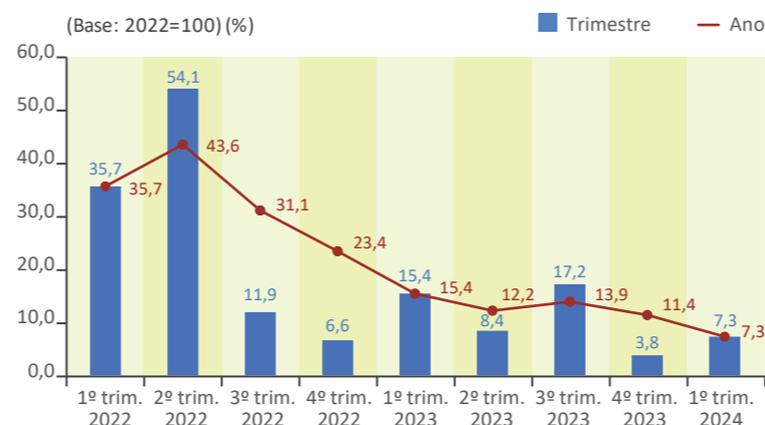
INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado

especial de atividades turísticas¹ na Bahia, quando comparado com o primeiro trimestre do ano anterior, marcou expansão de 7,3% e manteve a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a décima segunda taxa positiva consecuti-va nesse tipo de comparação (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

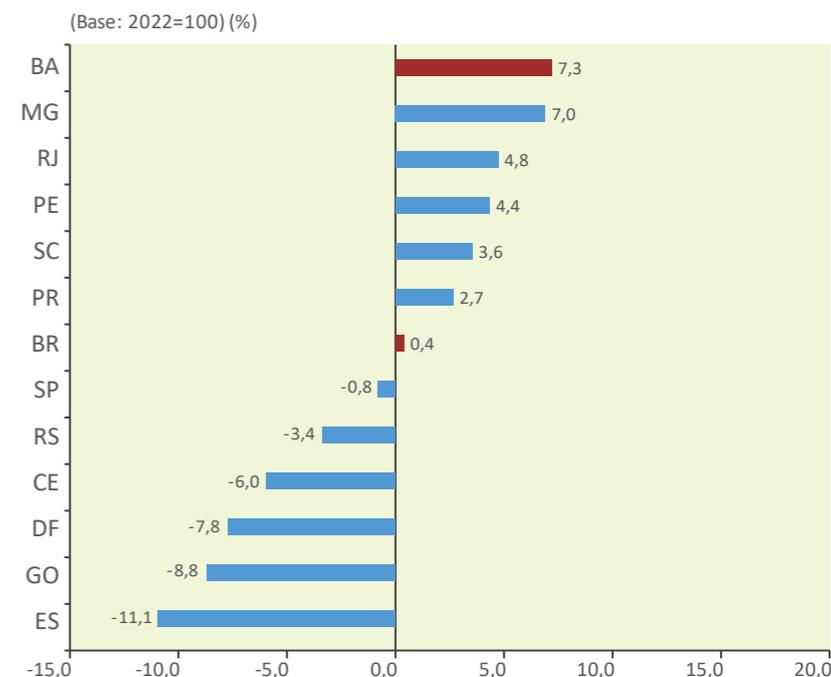
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o volume do agregado especial das atividades turísticas no Brasil cresceu 0,4%, no primeiro trimestre do ano de 2024, frente a igual período de 2023. Regionalmente, seis dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, onde sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (7,3%), Minas Gerais (7,0%), Rio de Janeiro (4,8%) e Pernambuco (4,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, o Espírito Santo (-11,1%), Goiás (-8,8%), Distrito Federal (-7,8%) e Ceará (-6,0%) contabilizaram os principais recuos (Gráfico 2).

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas (1) - Brasil e estados pesquisados - Jan.-mar. 2024/jan.-mar. 2023



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

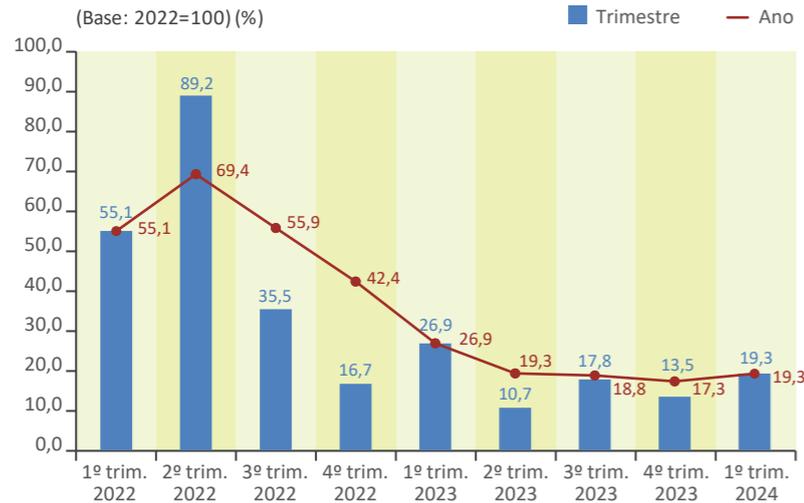
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no primeiro trimestre de 2024, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 19,3%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a décima segunda taxa positiva para esse tipo de comparação, superando a média nacional de 10,5% (Gráfico 3).

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 10,5% no acumulado do primeiro trimestre, ante igual período do ano anterior. Verificou-se que todas as 12 unidades analisadas marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Minas Gerais (20,4%), Bahia (19,3%), Pernambuco (13,0%) e Rio de Janeiro (12,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional, e o Espírito Santo (0,2%) registrou a variação menos expressiva entre os locais (Gráfico 4)

Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



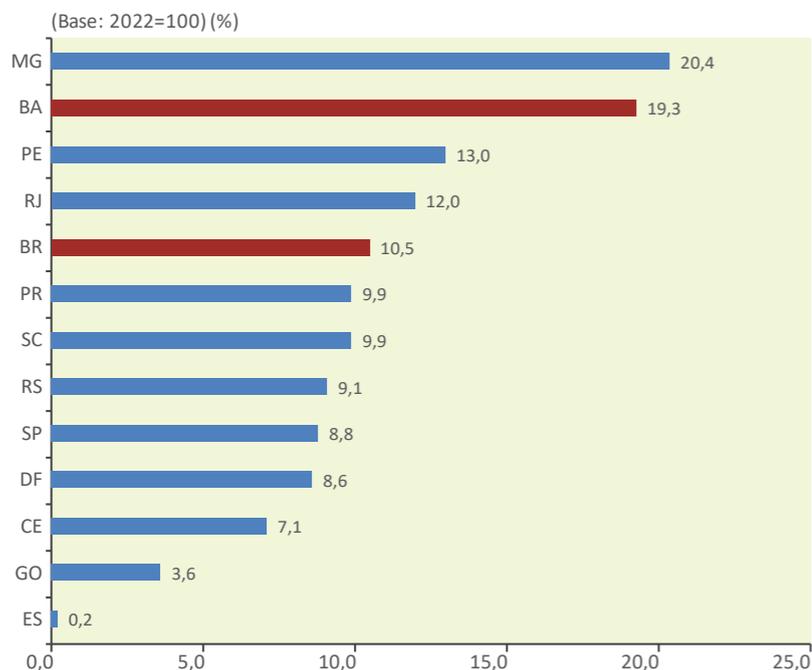
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas (1) - Brasil e estados pesquisados - Jan.-mar. 2024/jan.-mar. 2023



Fonte: IBGE.

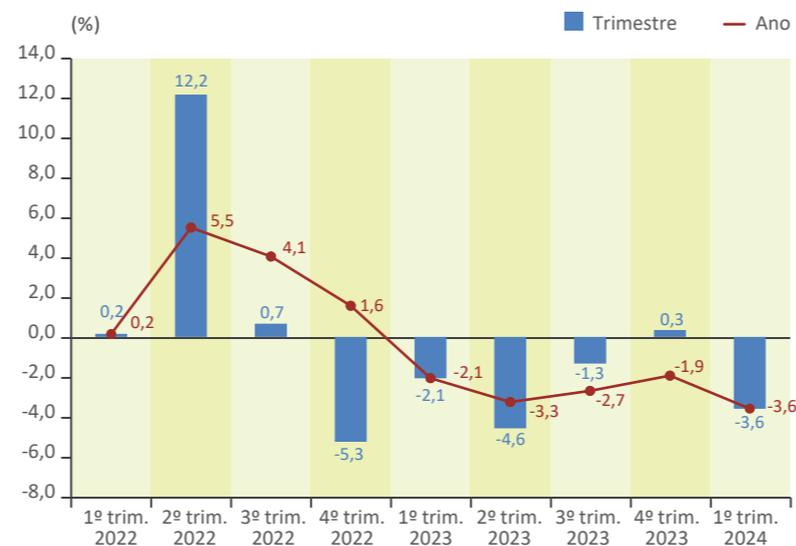
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Consumo de energia elétrica

Segundo dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das Atividades Características do Turismo no estado caiu 3,6% no primeiro trimestre de 2024, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, após expansão de 0,3% no quarto trimestre de 2023 (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2)
Bahia - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: Coelba.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

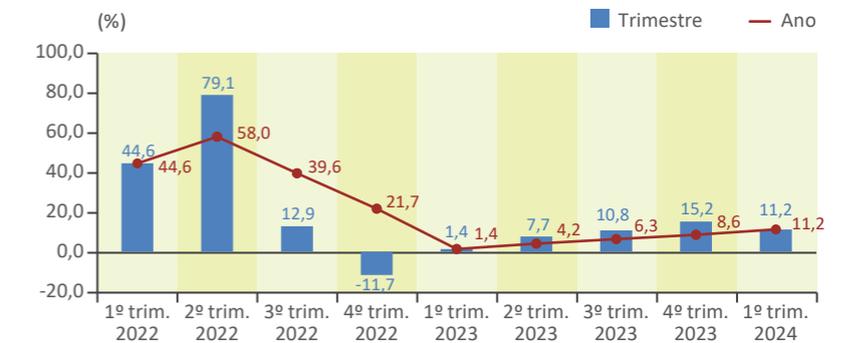
O desempenho do consumo no primeiro trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Restaurantes e similares* (-11,0%), *Lanchonetes, casas de chá* (-5,2%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-5,6%), *Apart-hotéis* (-27,9%), *Transporte marítimo* (-67,2%), *Transporte rodoviário de passageiros* (-34,0%), *Motéis* (-6,4%) e *Bares e outros estabelecimentos* (-3,7%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Casas de festas e eventos* (88,9%), *Hotéis* (1,3%), *Locação de automóveis* (42,4%), *Locação de outros transportes* (41,2%), *Outras atividades de recreação* (3,3%) e *Agências de viagens* (6,2%).

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos aeroportos da Bahia avançou 11,2% no primeiro trimestre

de 2024, com ampliação de, aproximadamente, 278 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2023. Esse comportamento foi resultado, principalmente, do aumento observado tanto nos embarques (11,3%) quanto nos desembarques (11,2%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos mais de 2,7 milhões de pessoas (Gráfico 6).

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

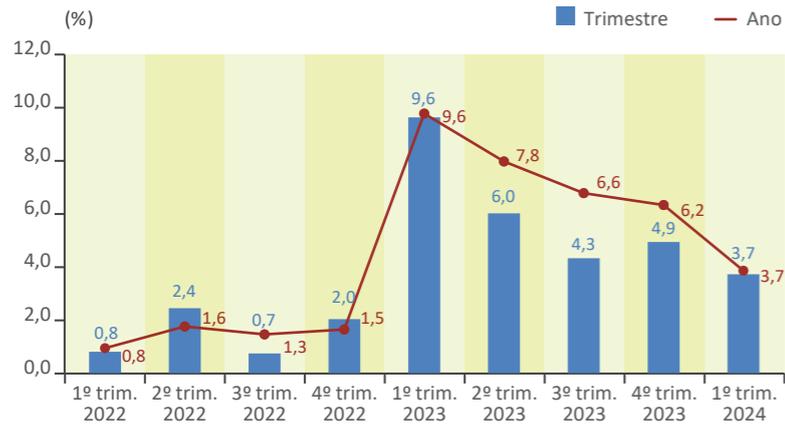
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou mais de 1,8 milhão de passageiros, com expansão de 14,4%. O aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou cerca de 113 mil passageiros, com ampliação de 0,8%. No aeroporto de Ilhéus, o fluxo foi de mais de 204 mil passageiros, com ampliação de 23,6%. E o fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou em torno de 599 mil passageiros, com ampliação de 1,2%.

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Cerca de 20 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no primeiro trimestre de 2024. Em relação ao primeiro trimestre de 2023, o fluxo ampliou 3,7%, o que representa um aumento de mais de 701 mil veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as concessionárias que administram as rodovias baianas (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)
Bahia - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; Concessionária Via Bahia.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

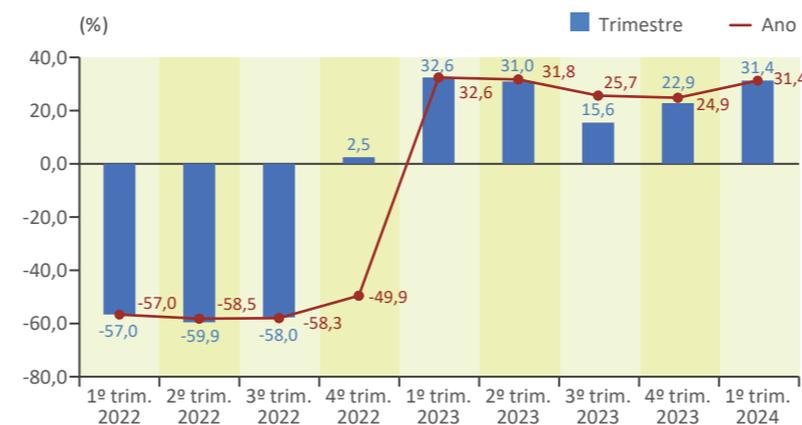
Seguindo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte expandiu 5,8%, contabilizando um aumento de aproximadamente 352 mil veículos. Já o fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 1,5%, com ampliação aproximada de 35 mil veículos. Por sua vez, o fluxo verificado pela concessionária Via Bahia avançou 3,0%, somando próximo de 315 mil veículos adicionais.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACT no estado totalizou mais de R\$ 1,2 bilhão no primeiro trimestre, com ampliação nominal de 31,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representa um aumento de mais de R\$ 289 milhões na arrecadação do estado. Cabe destacar que o ICMS na Bahia contabilizou quatro taxas negativas consecutivas, voltando a crescer no quarto trimestre de 2022, mantendo essa expansão nos trimestres subsequentes (Gráfico 8).

O desempenho da arrecadação no primeiro trimestre de 2024 foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (22,8%), *Restaurantes e similares* (34,5%), *Locação de automó-*

Gráfico 8
Arrecadação de ICMS das Atividades Características do Turismo(1)(2) - Bahia - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



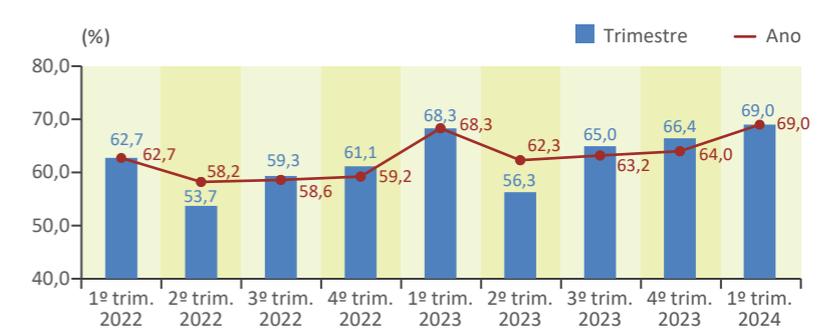
Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

veis sem condutor (28,3%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (49,0%), *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (515,2%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (32,3%), *Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista* (33,4%), *Hotéis* (29,2%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (-6,2%), *Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente* (-55,2%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional* (-10,5%), *Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente* (-3,9%) e *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular* (-49,0%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 69,0% no primeiro trimestre de 2024. Esse resultado ficou 0,7 p.p. acima da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (68,3%) (Gráfico 9).

Gráfico 9
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador - 1º trim. 2022-1º trim. 2024

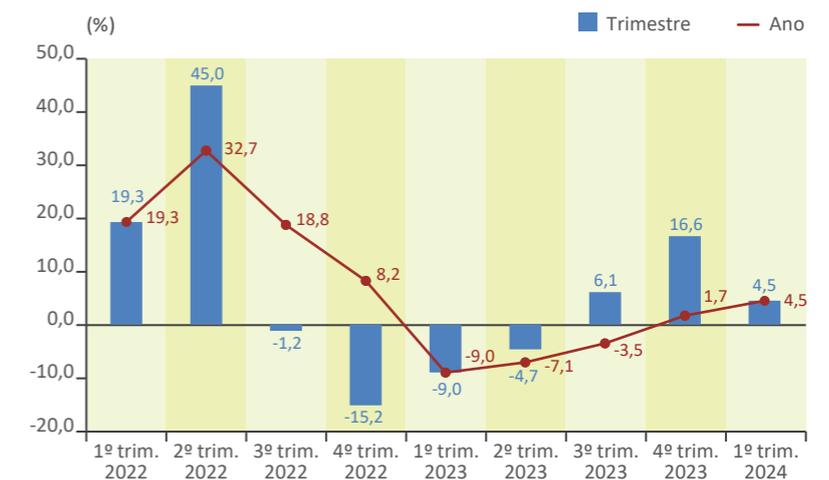


Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Mais de 237 mil veículos utilizaram o Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período de 2023, o fluxo avançou 4,5%, o que representa ampliação de mais de 10 mil veículos embarcados, mantendo a expansão registrada no terceiro trimestre de 2023 (6,1%) (Gráfico 10).

Gráfico 10
Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat (1)(2)
Salvador - 1º trim. 2022-1º trim. 2024



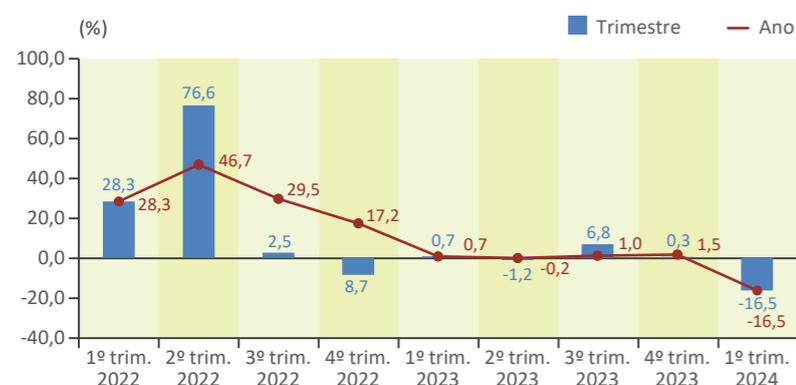
Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fluxo de passageiros no Sistema Ferry-Boat Emprego formal

Cerca de 1,2 milhão de passageiros utilizaram o Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2024. Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o fluxo recuou 16,5%, o que representa retração de mais de 230 mil pessoas, invertendo a expansão contabilizada no terceiro trimestre de 2023 (6,8%) (Gráfico 11).

Gráfico 11
Fluxo de pessoas do Sistema Ferry-Boat(1)(2)
Salvador -1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no primeiro trimestre de 2024, na Bahia, o setor de turismo suprimiu 832 postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 15.815 admissões e 16.647 desligamentos. Tal resultado, por sinal, revelou-se pior do que o de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de janeiro a março de 2023 havia apontado a geração de 539 novos empregos celetistas.

No primeiro trimestre de 2024, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo,² 11 exibiram saldo negativo, 14 registraram saldo positivo e dois ficaram com saldo nulo. No referido intervalo, os piores resultados, todos indicando perda líquida de postos de trabalho, despontaram em *Hotéis e similares* (-486 postos), *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-422 vagas) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-210 vínculos). Por outro lado, *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente* (168 empregos), *Locação de automóveis sem condutor* (128 postos) e *Transporte rodoviário de táxi* (41 vagas) foram aqueles com os maiores saldos, exibindo mais admissões do que desligamentos.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no primeiro trimestre de 2024, constatou-se a eliminação líquida de 835 empregos com carteira assinada (diferença entre 14.649 admissões e 15.484 desligamentos) – indicando, dessa maneira, uma conjuntura desfavorável em termos de geração de postos de trabalho comparativamente àquela averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 371 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, oito delas evidenciaram supressão líquida de vagas no intervalo mais recente. Os piores desempenhos em termos de saldo de postos de trabalho foram observados nas seguintes zonas: Costa do Descobrimento (-775 postos), Costa do Dendê (-159 vagas) e Caminhos do Sertão (-138 postos), todas com perda líquida de vagas no caso. Na outra ponta, Caminhos do Sudoeste (282 vagas), Caminhos do Oeste (120 vínculos) e Chapada Diamantina (44 empregos) foram aquelas com os maiores saldos.

2 Referem-se às classes CNAE 2.0, considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.



(continua)

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1) – Bahia - 1º trim. 2023/1º trim. 2024

Zona turística	1º trim. 2023			1º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	205	155	50	212	202	10
Caminhos do Jiquiriçá	805	633	172	770	650	120
Caminhos do Oeste	773	773	0	810	948	-138
Caminhos do Sertão	621	541	80	895	613	282
Caminhos do Sudoeste	270	300	-30	296	252	44
Chapada Diamantina	388	399	-11	395	377	18
Costa das Baleias	1.142	958	184	1.047	1.132	-85
Costa do Cacau	552	534	18	489	648	-159
Costa do Dendê	2.426	3.065	-639	2.394	3.169	-775
Costa do Descobrimento	1.601	1.473	128	1.534	1.594	-60
Costa dos Coqueiros	132	79	53	78	80	-2
Lagos e Canyons do São Francisco	193	199	-6	217	252	-35
Vale do São Francisco	14.524	14.153	371	14.649	15.484	-835
Total	14.760	10.974	3.786	15.701	12.366	3.335

Fonte: Ministério do trabalho e emprego - MTE. Novo Caged. Elaborado por: SEI/Dipeq, 2024.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo – Bahia – 1º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	488	320	168
Locação de automóveis sem condutor	791	663	128
Transporte rodoviário de táxi	337	296	41
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	91	61	30
Agências de viagens	280	253	27
Outros	13.828	15.054	-1.226
Total	15.815	16.647	-832

Fonte: Ministério do trabalho e emprego - MTE. Novo Caged. Elaborado por: SEI/Dipeq, 2024.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo – Bahia – 1º trim. 2023

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º trim. 2023		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de automóveis sem condutor	802	567	235
Transporte rodoviário de táxi	552	344	208
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	8.535	8.419	116
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	367	273	94
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	128	94	34
Outros	5.261	5.409	-148
Total	15.645	15.106	539

Fonte: Ministério do trabalho e emprego - MTE. Novo Caged. Elaborado por: SEI/Dipeq, 2024.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) - Bahia – 1º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	-55
Locação de Automóveis sem Condutor	124
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	29
Agências de Viagens	22
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	18
Operadores Turísticos	10
Caminhos do Jiquiriçá	10
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	5
Hotéis e Similares	3
Locação de Automóveis sem Condutor	3
Agências de Viagens	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1
Caminhos do Oeste	120
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	94
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	30
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	11
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	7
Agências de Viagens	6
Caminhos do Sertão	-138
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	10
Transporte Rodoviário de Táxi	8
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	5
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2
Locação de Automóveis sem Condutor	2
Caminhos do Sudoeste	282
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	215
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	28
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	18
Serviços Ambulantes de Alimentação	9
Hotéis e Similares	6
Chapada Diamantina	44
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	15
Hotéis e Similares	14
Locação de Automóveis sem Condutor	5
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	4
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	4
Costa das Baleias	18
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	36
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	3
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	2
Serviços Ambulantes de Alimentação	2
Agências de Viagens	1
Costa do Cacau	-85
Locação de Automóveis sem Condutor	18
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	5
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	4
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	1
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0



Tabela 4 (conclusão)
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) - Bahia – 1º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa do Dendê	-159
Transporte Rodoviário de Táxi	10
Transporte por Navegação de Travessia	5
Serviços Ambulantes de Alimentação	2
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2
Agências de Viagens	0
Costa do Descobrimento	-775
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	8
Agências de Viagens	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	0
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	0
Costa dos Coqueiros	-60
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	8
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	7
Agências de Viagens	4
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	4
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	4
Lagos e Canyons do São Francisco	-2
Transporte Rodoviário de Táxi	18
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	2
Agências de Viagens	1
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Vale do São Francisco	-35
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	7
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	2
Agências de Viagens	1
Hotéis e Similares	1
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	1

Fonte: Ministério do trabalho e emprego - MTE. Novo Caged. Elaborado por: SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO

Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI

José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST

Luciano Viana Valladares

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)

Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)

Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)

Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)

Lucigleide Nery Nascimento

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Luiz Fernando Araújo Lobo

Luiz Mário Ribeiro Vieira

Rosângela Conceição

Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)

Juliana Braga

Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)

Vinicius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA

2Designers

EDITORAÇÃO

Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

